

OLFATO

o que cheira
ou
não cheira
não reconheço:
— o desodorante que te dei
e a colônia de barba
e aquela água-de-cheiro
ainda fechada
na gaveta do teu criado mudo

mas o perfume molhado
misturado a cio de bordel
indício de desejo saciado

aspiro no teu rastro
a sensação do faro
vontade que se toca
 e se recolhe
 e se conhece no suor batido
cheiro de corpo
que mina noutro corpo
invadindo os sentidos da narina
— volúpia que se nega
enquanto aceita.

Um nome para mim seria A BOCA
ou a SARÇA ARDENTE E A MULHER CONFUSA
ou ainda e melhor A BOBA GRAVE.

(terra de santa cruz: a boca — adélla prado).